

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.049.708
Preferenciais	0
Total	4.049.708
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	64.336	92.018
1.01	Ativo Circulante	64.336	92.018
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44.752	72.513
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.584	19.505
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.584	19.505
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	19.584	19.505

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	64.336	92.018
2.01	Passivo Circulante	26.545	0
2.01.02	Fornecedores	26.545	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.545	0
2.03	Patrimônio Líquido	37.791	92.018
2.03.01	Capital Social Realizado	1.878.899	1.878.899
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.841.108	-1.786.881

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51.539	-15.423
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.539	-15.423
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-51.539	-15.423
3.06	Resultado Financeiro	-2.688	809
3.06.01	Receitas Financeiras	1.572	4.906
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.260	-4.097
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-54.227	-14.614
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-54.227	-14.614
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-54.227	-14.614
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01339	-0,00361
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01339	-0,00361

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-54.227	-14.614
4.03	Resultado Abrangente do Período	-54.227	-14.614

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-27.761	-17.095
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-54.227	-14.614
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Exercício	-54.227	-14.614
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.466	-2.481
6.01.02.01	(Aumento) de Tributos a Recuperar	-79	-1.761
6.01.02.04	Aumento (Redução) Fornecedores	26.545	-720
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.761	-17.095
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	72.513	187.717
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44.752	170.622

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.899	0	0	-1.786.881	0	92.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.899	0	0	-1.786.881	0	92.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-54.227	0	-54.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-54.227	0	-54.227
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.878.899	0	0	-1.841.108	0	37.791

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.899	0	0	-1.631.085	0	247.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.899	0	0	-1.631.085	0	247.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.614	0	-14.614
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.614	0	-14.614
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.878.899	0	0	-1.645.699	0	233.200

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-51.539	-15.423
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.539	-15.423
7.03	Valor Adicionado Bruto	-51.539	-15.423
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-51.539	-15.423
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.572	4.906
7.06.02	Receitas Financeiras	1.572	4.906
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-49.967	-10.517
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-49.967	-10.517
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.260	4.097
7.08.03.03	Outras	4.260	4.097
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-54.227	-14.614
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-54.227	-14.614

Comentário do Desempenho

(Valores expressos em reais – R\$)

A Longdis S.A. (“Companhia”) apresentou prejuízo no trimestre de R\$54.227 (prejuízo de R\$14.614 em igual trimestre do exercício anterior), representado, basicamente, pelas despesas com a manutenção da própria Companhia.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Longdis S.A. ("Longdis" ou "Companhia") tem como objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação como cotista em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia é diretamente controlada por Selectpart Participações S.A. ("Selectpart"), Telinvest S.A. ("Telinvest") e Ret Participações S.A. ("Ret") e, indiretamente, por Capitalpart Participações S.A. ("Capitalpart"), a qual por sua vez é diretamente controlada por Telinvest e Ret.

A Longdis é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado mantido pela BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Base de elaboração

As presentes informações trimestrais são de responsabilidade da Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e com os centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em reais - R\$)

2.3. Utilização das estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das informações trimestrais. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com liquidez imediata. A classificação das aplicações financeiras depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração da Companhia classificou seus ativos financeiros no momento inicial da contratação como "ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado" e são contabilizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que se aproxima, substancialmente, do valor de mercado.

c) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em reais - R\$)

d) Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

e) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

f) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo sua apresentação nas informações trimestrais requerida pelas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das informações trimestrais e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos em espécie disponíveis em conta corrente e investimentos detidos pela Companhia junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., conforme se segue:

	31/03/2014	31/12/2013
Bancos	10	10
Aplicações financeiras	44.742	72.503
Total	44.752	72.513

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por 21,63524 cotas do Fundo Corp Plus DI do Banco Itaú S.A.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em reais - R\$)

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/03/2014	31/12/2013
Saldo negativo de IRPJ	11.040	10.953
IRRF recolhido a maior	8.544	8.552
Total	19.584	19.505

6. PATRIMONIO LÍQUIDO

7.1. Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$1.878.899, representado por 4.049.708 ações ordinárias, todas nominativas, escrituradas e sem valor nominal (sendo o mesmo valor e quantidade de ações em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia poderá aumentar o seu capital social independentemente de decisão assemblear até o limite de R\$10.000.000.000 mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie, classe e quantidade de ações a ser emitida, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e colocação.

7.2. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício social, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

7. RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2014	31/03/2013
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.187	4.252
Receita de juros	385	654
	1.572	4.906
Despesas financeiras		
Despesas bancárias e custódia	(4.260)	(4.097)
Total	(2.688)	809

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em reais - R\$)

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia não apurou lucro tributável no período e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social.

Adicionalmente, a Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros, ambos no montante de R\$1.783.720 (R\$1.729.493 em 31 de dezembro de 2013). A compensação dos prejuízos fiscais do imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses montantes devido à falta de expectativas de realização dos mesmos, considerando o estágio atual de suas operações.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos no Banco Itaú Unibanco S.A. têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em reais - R\$)

- Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operar apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no período.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações em moeda estrangeira.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

10. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Em 17 de setembro e 12 de novembro de 2013, foram publicadas, respectivamente, a Instrução Normativa a Receita Federal do Brasil 1.397 e a Medida Provisória 627 (MP 627) que, em linhas gerais: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 no que tange ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a Companhia exerça tal opção.

Notas Explicativas

LONGDIS S/A

CNPJ: 02.338.534/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em reais - R\$)

Considerando que a MP 627 possui um número relevante de emendas propostas, que o prazo inicial de 60 dias para conversão em Lei foi prorrogado até 22/04/2014 e que a Receita Federal do Brasil necessita disciplinar matéria, de acordo com a própria MP, havendo também a possibilidade de que alguns artigos sejam alterados ou suprimidos, como já ocorrido com o artigo 70, que foi eliminado com base no Parecer do Relator da MP 627, a Administração aguarda a sanção da Presidência da República e instruções complementares da Receita Federal do Brasil, para que tenha condições de avaliar e definir as ações necessárias à aplicação da mesma nas suas atividades operacionais e informações trimestrais.

12. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os diretores da Companhia aprovaram estas informações trimestrais em 09 de maio de 2014, as quais consideraram os eventos subsequentes ocorridos até esta data que pudessem ter efeito sobre o conteúdo aqui divulgado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Longdis S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Longdis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2014.

Lopes, Machado Auditores
CRC-RJ-2026-O

Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O "S" SP